

COISAS

Tem havido muitas discussões, por exemplo: alguém diz que jamais houve pessoa tão bela quanto a argentina Edith Morel, do Casablanca, e outro alguém redarguiu que em matéria de argentina o começo e o fim da beleza pertence a Fernanda Villamayor, do Beguin, e como o primeiro bramasse — Morel! Morel! — o segundo clamou que pela Fernanda Villamayor lhe daria quarenta e oito edithes morel, mais uma coleção completa dos velhos quarenta e oito edithes moréis, mais de quebra, o repórter, Edmar Morel. Como nenhuma das moças estava presente, não se fez o negócio, passando-se a debater o último discurso do sr. Getúlio Vargas em que ele ataca veementemente o governo destes últimos três anos, que, na verdade, tem sido uma droga. Lembrou-se ainda o trecho de seu discurso em que ele disse que poderia fazer muitas coisas ótimas porém as leis o atrapalham, opinião que é a mesma de Quinzinho Pinta Brava, do morro do Querozene.

Vai o Flamengo à forra, acontece na estrada da Canoa a beleza peregrina de Hanni Lore em vestido de linho azul, as chuvas ainda não chegaram, o sr. J. E. de Macedo Soares nos informa que os milharais do Estado do Rio secaram, de onde eu concluo apressadamente que o porco vai ficar mais caro, teremos o toucinho pela hora da morte, o sr. Afonso Arinos, acusado de não fazer oposição, diz que irá até as barricadas (épa!), a turma do mergulho inventou pescaria submarina à noite na Barra da Tijuca, o sr. João Pacheco e Chaves está fazendo com eficiência a diplomacia do café, a única, aliás, que interessa, e Antonio Maria me contou que ouviu a conversa de um vendedor de cavalo em uma feira de Pernambuco, ao ser perguntado pelo possível comprador se o animal era bonito mesmo; "tem 10 palmos e meio, três patas calçadas, a mão esquerda arregaçada, uma estrela na testa — coronel, o cavalo é uma moça nua!"; Dick Haymes está preso em quarto de hotel com Rita Hayworth, dessas "canas" eu não pego, subiu o preço do feijão, a bolinha da roleta está correndo solta no Estado do Rio, nas barbas do Presidente, e eu lhe pergunto se tem de haver jogo mesmo não é melhor regulamentar isso e recolher dinheiro para socorrer a gente doente e pobre do povo do que deixar isso assim enriquecendo "tiras" e cabos eleitorais do vosso genro, senhor Presidente?

E como ele não me responde e está fazendo muito calor, encerro a discussão e como ainda não chegou a hora de ir às barricadas, vou dar uma chegada na praia, o que é gratis e bom, mesmo no governo Vargas.

R. B.

4/2/54